

## CAMPANHA SALARIAL 2018

# FORUM DAS SEIS APONTA: **ARROCHO NÃO REPOSIÇÃO DAS PERDAS E INDICA GREVE GERAL**

### CASO NÃO HAJA PROPOSTA DO CRUESP ATÉ 1º DE MAIO

O Fórum das Seis, reunido na última sexta-feira [2/mar] reafirmou que para repor as perdas salariais desde 1º de maio de 2015 será necessário **12,52%**, lembrando que neste índice ainda não estão computados os índices de inflação de março e abril, que podem alterar este número para cima ou para baixo caso haja deflação.

Também foi apresentado o índice necessário para repor o poder aquisição de maio de 2011: **17,5%**

#### **CALENDÁRIO:**

- Assembleia de funcionários e professores até 15 de março para aprovação do índice e demais reivindicações;
- Nova reunião do Fórum das Seis dia 16 de março para fechar a Pauta Unificada que será encaminhada ao Cruesp.
- O Fórum das Seis propõe reunião de negociação com o Cruesp na segunda quinzena de abril;
- Caso o Cruesp [Conselho de reitores das universidades estaduais paulistas] não apresente um índice até nossa data-base [1º de maio], o Fórum das Seis propõe: **GREVE NAS 3 ESTADUAIS PAULISTAS!**

#### Na USP:

- Todas as unidades devem realizar reuniões até o dia 15 de março!
- Assembleia dos Funcionários da USP, dia 15 de março, às 12h30, local a definir!
- Nas reuniões de unidade deve ser discutido também o Acordo Coletivo!

**VAHAN DECLARA: "ACABOU A CRISE DA UNIVERSIDADE"**

**NÓS DECLARAMOS: NOSSA CRISE SÓ ACABARÁ COM A REPOSIÇÃO DAS PERDAS DOS SALÁRIOS E DOS BENEFÍCIOS!!!**

## **ELEITOS!**

**NELI E LUIS RIBEIRO! A LUTA CONTINUA!!!**

NELI	1.746 VOTOS
LUIS RIBEIRO	1.220 VOTOS
VALDIR SANTOS	668 VOTOS
EDSON GOMES	599 VOTOS

## **8 DE MARÇO: ASSEMBLEIA DE MULHERES CONVOCA ATO CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO DO BANDEJÃO E O DESMONTE DA CRECHE**

Em Assembleia de Mulheres, no dia 28 de fevereiro, trabalhadoras reafirmam a necessidade de espaços de auto-organização das mulheres para fortalecer a luta contra a opressão machista e como instrumento para que mais trabalhadoras despertem para a necessidade da participação política das mulheres nas assembleias, reuniões de unidade e no sindicato, definindo os rumos das lutas da nossa classe e mostrando aos companheiros a importância de lutarem ao nosso lado pelas demandas das mulheres. É uma tarefa de toda a categoria lutar contra a opressão as mulheres, aos negros e LBGTs que divide e enfraquece a nossa classe para melhor nos explorar.

### **MULHERES NO ACORDO COLETIVO**

Não é novidade que a reitoria é machista e ficou claro na experiência com o atual Acordo Coletivo que não está preocupada com as trabalhadoras mãe. Por isso levantamos as garantias que queremos no próximo Acordo Coletivo e chamamos todas as trabalhadoras a se mobilizarem com a categoria para estarmos em melhores condições pra negociar um próximo acordo e também na campanha salarial.

- Licença maternidade até 6 meses de idade da criança
- Manutenção do intervalo intrajornada para amamentação, realizado conforme necessidade da criança e da mãe, de modo a incentivar e permitir o aleitamento estendido até os 2 anos de idade da criança, seguindo a recomendação da Organização Mundial de Saúde – OMS
- Garantia de condições para a amamentação prolongada com a flexibilização no horário das mulheres trabalhadoras
- Creches no local de trabalho, como direito da criança e da mulher trabalhadora, de maneira a permitir o aleitamento materno e o acompanhamento escolar

- Salas adequadas em cada unidade para a ordenha do leite materno e armazenamento refrigerado, e liberação da sala de amamentação e ordenha do HU para uso das trabalhadoras que amamentam

- Acesso a exames preventivos e de papanicolau conforme a necessidade da mulher

- Direito a mães, pais ou responsáveis a se ausentar do trabalho em caso de acompanhamento ou licença médica de filhos ou dependentes, sem desconto no salário e débito em banco de horas

- Direito a mães, pais ou responsáveis a acompanhar a vida escolar da criança sem desconto de salário e débito em banco de horas

- Licença em caso de aborto mediante declaração médica ou laudo obtido no momento do atendimento médico, sem exigir procedimentos burocráticos que aumentam o sofrimento da mulher, respeitando o repouso remunerado de 2 (duas) semanas em aborto de gestação até 22 semanas, e a licença de 6 meses em caso de natimorto (acima de 22 semanas), ficando-lhe assegurado o direito de retornar à função que ocupava antes de seu afastamento.

## **ASSEMBLEIA GERAL 06/03, ÀS 12H30, NO SINTUSP Toda categoria unida rumo ao 8 de março!**

A Assembleia de Mulheres propõe que os companheiros sejam parte ativa na luta pelos direitos das mulheres e estejam no 8M. Propõe também que a assembleia geral referende as resoluções das mulheres:

- Que a mesa da Assembleia Geral seja composta por maioria mulheres
  - Que as resoluções tiradas na Assembleia de Mulheres sejam referendadas pela Assembleia Geral e que, em caso de permanência de divergências políticas entre os trabalhadores, o posicionamento da Assembleia de Mulheres continue sendo referendado como um espaço de experiência política importante das mulheres e da categoria, com a realização dos balanços e avaliações necessários posteriormente
  - Que a categoria se incorpore ao ato unificado que ocorrerá na Praça Oswaldo Cruz (no início da Avenida Paulista) às 16 horas e que seguirá em marcha até o escritório da presidência (no final da Av. Paulista).
- Nosso eixos são:

Por uma mobilização das trabalhadoras contra o avanço da direita  
Abaixo as Reformas e Fora as tropas do RJ!

Nem uma a menos! Contra a PEC 181 Aborto Legal já!

(\*SE DILMA OU LULA ESTIVEREM NO PALANQUE EM CAMPANHA ELEITORAL, O BLOCO DA SECRETARIA DE MULHERES ROMPERÁ COM O ATO)

**8M NA USP:** contra a terceirização do bandejão central e o desmonte da creche

Convocamos toda a categoria, estudantes e professores toUS comporem um ato às 12h, em frente ao bandejão central, denunciando o pregão de terceirização marcado para o próprio 8 de março, precarizando ainda mais as condições de trabalho das mulheres, que são a larga maioria entre os trabalhadores terceirizados. Denunciando o fechamento das vagas na creche e o não cumprimento por parte da reitoria da decisão na justiça de reabrir imediatamente a creche oeste, deixando mães sem o direito à creche e à amamentação prolongada, definida pela OMS.

Fim da terceirização, efetivação sem concurso já! Reabertura da Creche Oeste e do HU!

Por condições para amamentar nossos filhos! Creches no local de trabalho é direito da mãe e da criança!

Pelo direito de cuidar dos nossos filhos sem ter desconto salarial! Licença sem restrições! Basta de demagogia da reitoria! A USP Mulheres não nos representa!

**Secretaria de Mulheres do Sintusp**

### **RESOLUÇÕES DO 6º CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP**

Lembramos que na Assembleia Geral do dia 06/03, não podemos esquecer das Resoluções do 6º. CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP, realizado em abril de 2015, as quais se referem às Mulheres, sendo uma delas: - “Reivindicamos as resoluções do Encontro de Mulheres do SINTUSP e dos Encontros do Movimento de Mulheres em Luta e das setoriais de mulheres da CSP-CONLUTAS”.

## **REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP  
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br